

Educador
GP 3
2º ano



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

Educador - 2º ANO

AGOSTO/SETEMBRO



Guarulhos
Secretaria de Educação



Prefeito

Lucas Sanches

Secretário de Educação

Silvio Rodrigues

Subsecretária de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Daniela Harumi Hikawa

Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais Pedagógicos

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

Camila Zentner Tesche

Érica Borges Machado

Gláucia Antonovicz Lopes

Priscila Bispo de Lacerda

Talita Cerqueira Brito

Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha

Thiago Adonai Araujo Alves

Divisão Técnica de Formação - Programa LEIA

Amanda Paulo Nascimento Cotta

Ana Carolina Oliveira da Silva Magri

Cleo Caroline Pontes Oddone

Gabriela Ardel Batista e Silva

Girlane Maria da Silva

Giulia Marsani Ricci

Iara Maria da Silva

Jociene dos Santos Peixoto

Laisa Cristine Silva dos Santos

Luciene Alves Fraga

Paulina Rodrigues Pereira

Raphaela dos Santos Teleforo

Regiane de Moraes Oliveira Cardoso

Sara Eliane Oliveira Moriwaki

Soraia Cristina dos Santos

Diagramação

Talita Cerqueira Brito

Thiago Adonai Araujo Alves

Diagramação e Revisão

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP

CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300

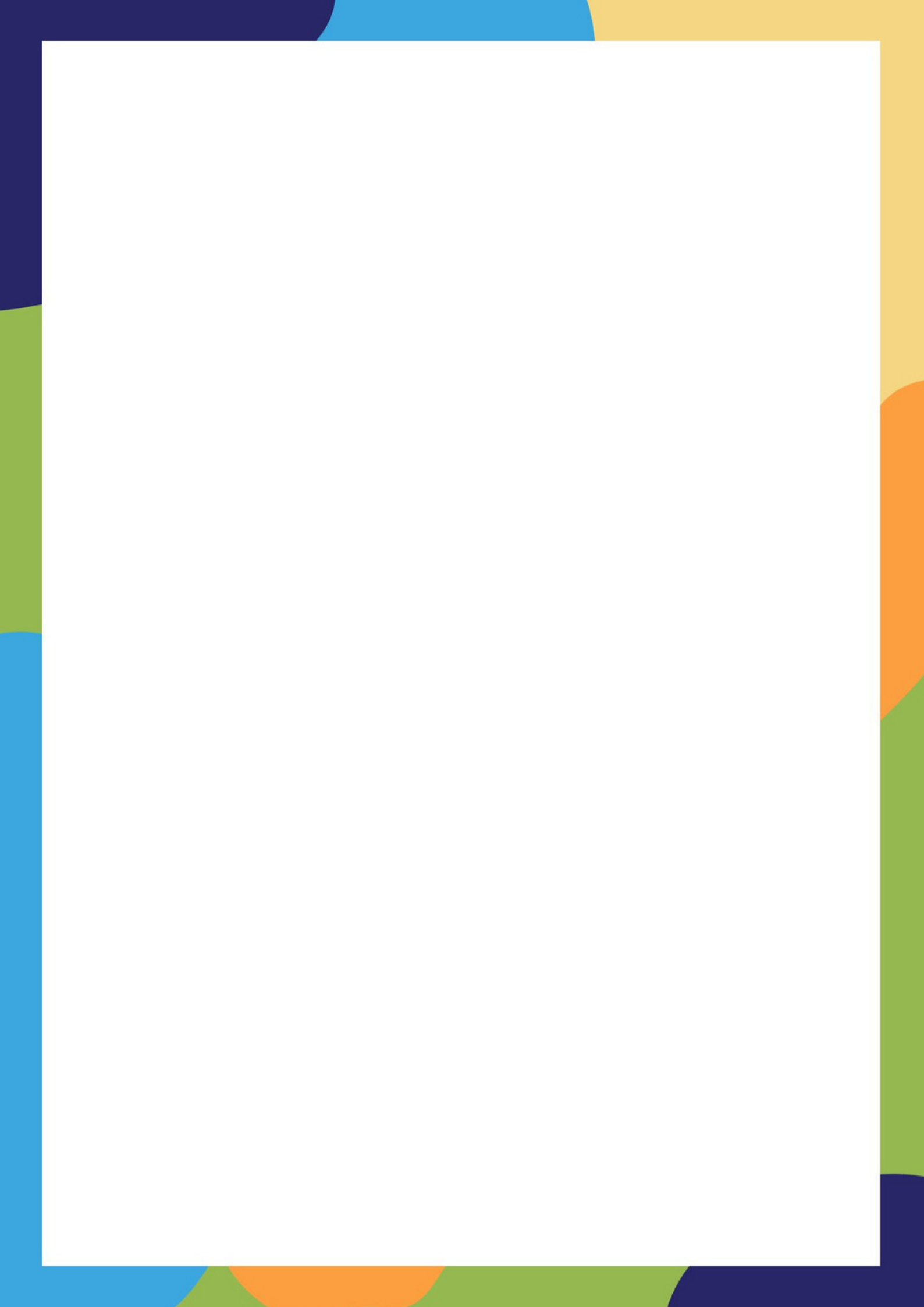
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2025



APRENDER JUNTOS APRENDER SEMPRE

Educador - 2º ANO



Apresentação

Olá, caros professores e professoras! Sejam muito bem-vindos a mais um semestre de descobertas e aprendizagens.

Esperamos que a primeira edição do Caderno *Aprender Juntos, Aprender Sempre* tenha sido um bom norteador dos agrupamentos produtivos e da alfabetização!

Agora, é hora de seguir, com olhar atento às necessidades de cada educando. Lembramos a importância de acompanhar e avaliar as turmas com frequência, para que possamos agrupá-las de maneira estratégica, respeitando o ritmo de cada um.

Nesta edição, organizamos as propostas em três grupos, conforme as hipóteses de escrita:

- **Grupo 1:** Pré-silábico e silábico sem valor sonoro
- **Grupo 2:** Silábico com valor sonoro e silábico-alfabético
- **Grupo 3:** Silábico-alfabético e alfabético

As atividades foram pensadas para um tempo de 3 horas semanais de aplicação e vêm acompanhadas de orientações, por isso, atenção redobrada na leitura para garantir um trabalho significativo com cada grupo. Os agrupamentos poderão ocorrer com os educandos de uma mesma turma ou organizados entre diferentes turmas, de acordo com as especificidades e necessidades de cada educando.

Durante os meses de agosto e setembro, vamos embarcar em uma jornada de respeito e valorização dos povos indígenas. Organizamos as propostas em atenção à Lei nº 11.645/2008, que institui a obrigatoriedade de trabalhar de forma contínua com as histórias e culturas afro-brasileiras e indígenas. Para isso, é preciso desconstruir estereótipos e deixar de lado visões distorcidas sobre os povos originários.

Nosso ponto de partida será a ideia de pertencimento — porque todos temos uma história e um lugar no mundo! Primeiro, vamos nos encantar com a leitura de um livro literário que nos leva a refletir sobre este tema. Depois, conheceremos a trajetória inspiradora de uma mulher indígena guarulhense. E por fim, vamos explorar a relação profunda dos povos indígenas com a preservação da natureza, aprendendo com quem cuida da Terra há muito tempo!

Embora em Guarulhos tenhamos o marco "Agosto Indígena", a proposta é que a temática esteja viva nas conversas e nas práticas o ano inteiro, afinal, respeito e valorização cultural não têm data certa para acontecer.

Desejamos um semestre de trocas significativas e muitos aprendizados!

Bom trabalho e até breve!

Grupo 3

(Silábica alfabética e alfabética)

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

Saber: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.

Aprendizagens:

- Identificar e compreender características de regularidades ortográficas.
- Conhecer irregularidades ortográficas.
- Estabelecer e compreender a relação entre grafema/fonema (letra/som) com mais de uma correspondência sonora (QSN – 2019, p.41).
- Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo, etc.), (QSN – 2019, p.42).

LEITURA

Saber: Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura, considerando o suporte, o gênero textual e sua contextualização.

Aprendizagens:

- Ler reconhecendo globalmente as palavras.
- Ler pequenos textos com mediação do professor (leitura compartilhada) buscando compreendê-los (QSN – 2019, p.43).

Orientações didáticas

ATENÇÃO:

É importante lembrar que a escrita do professor é uma construção coletiva, com isso é fundamental questionar os educandos sobre a escrita das palavras, fazendo com que reflitam sobre o sistema de escrita alfabética.

Semana 1:

1º momento

Leitura do professor:

Realize a leitura do livro **Pertencimento**, de Daniel Munduruku, na Plataforma Elefante Letrado.

- **Antes da leitura:** analise a capa, realize antecipações a partir desta análise e questione os educandos:

O que você sabe sobre os povos indígenas?

Você conhece algum indígena?

- **Durante a leitura:** destaque com os educandos como o livro retrata a relação dos povos indígenas com a natureza e a ideia de pertencimento presente na obra;
- **Após a leitura:** faça uma breve roda de conversa sobre pontos observados na história. Durante a roda de conversa lembre quem é o autor do livro e que ele é um autor indígena.

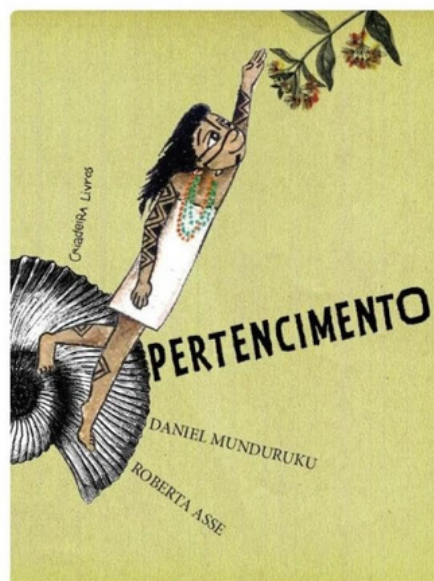


Imagem extraída: <https://www.belabravacriadeira.com.br/pertencimento>

2º momento

Escrita do professor:

Após a leitura, faça na lousa uma lista de palavras desconhecidas do livro pelos educandos, questionando como se escreve cada uma.

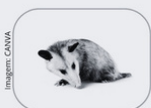
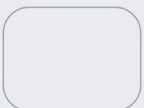
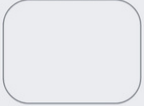
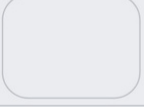
3º momento

Escrita do educando:

Proponha a atividade brincando com rimas, a partir dos nomes dos animais da história (GAMBÁ, BALEIA, COBRA, ONÇA, CAPIVARA, GAFANHOTO). Os educandos deverão observar a imagem do animal, identificar e escrever o nome e, em seguida, uma palavra que rima.

SEMANA 1

OBSERVE AS FIGURAS, REGISTRE O NOME DO ANIMAL. DEPOIS, ESCREVA UMA PALAVRA QUE RIMA COM O ANIMAL E DESENHE.

 Imagem: CANVA	
RIMA COM	
 Imagem: CANVA	
RIMA COM	
 Imagem: CANVA	
RIMA COM	

6

 Imagem: CANVA	
RIMA COM	
 Imagem: CANVA	
RIMA COM	
 Imagem: CANVA	
RIMA COM	

7

4º momento

Leitura do educando:

Converse com os educandos sobre as palavras **tracajá**, **anta** e **igarapé**. Questione se eles já ouviram falar de alguma delas ou se sabem o que é. Em seguida, proponha que leiam a descrição e façam o desenho a partir do que entenderam. É importante considerar a ilustração da maneira como o educando imaginou. Posteriormente, o professor pode mostrar as imagens reais para que os educandos comparem.

LEIA A PALAVRA E A DESCRIÇÃO, EM SEGUIDA DESENHE O QUE VOCÊ ENTENDEU:

ANTA	É UM ANIMAL GRANDE QUE VIVE NA FLORESTA. TEM O CORPO TODO MARROM, FOCINHO COMPRIDO E GOSTA DE COMER FRUTAS E FOLHAS.	
IGARAPÉ	É UM RIO PEQUENO QUE PASSA NO MEIO DA FLORESTA. ELE É USADO PELOS ANIMAIS E PELAS PESSOAS PARA SE REFRESCAR OU ANDAR DE CANOA.	
TRACAJÁ	É UM TIPO DE TARTARUGA QUE VIVE NOS RIOS. ELA TEM CASCO DURO, GOSTA DE NADAR E TOMAR SOL NAS PEDRAS.	

8

5º momento

Escrita do educando:

Proponha que os educandos, organizados em duplas, escolham o nome de dois animais que apareceram no livro e misture-os, criando um animal novo. Em seguida, deverão escrever o nome desse animal, criar uma descrição para ele e desenhá-lo.

VAMOS USAR A IMAGINAÇÃO!

PENSEM EM DOIS ANIMAIS QUE VOCÊS CONHECEM E JUNTEM OS NOMES DELES PARA FORMAR UM NOME NOVO E DIVERTIDO.

DEPOIS, IMAGINEM COMO ESSE ANIMAL SERIA:

ELE PODE TER PARTES DOS DOIS ANIMAIS, UMA COR DIFERENTE, PODERES ESPECIAIS OU VIVER EM UM LUGAR MÁGICO!

FAÇAM UM DESENHO BEM BONITO DO SEU NOVO ANIMAL E, EM SEGUIDA, ESCRIVAM UMA PEQUENA DESCRIÇÃO CONTANDO ONDE ELE VIVE, O QUE ELE COME, COMO ELE SE COMPORTA E SE TEM ALGUMA HABILIDADE ESPECIAL. USEM A CRIATIVIDADE E DIVIRTAM-SE INVENTANDO O SEU PRÓPRIO BICHINHO FANTÁSTICO!



Imagem gratuita por AL CANVA

CAPIVARA + JACARÉ

CAPIVARÉ

TEM O CORPO PELUDO, CAUDA ESCAMOSA E GOSTA DE TOMAR BANHO DE SOL PERTO DO RIO.

9

Semana 2:

1º momento

Retome com os educandos a história “Pertencimento” para contextualizar as próximas atividades.

2º momento

Leitura do Professor:

Converse com os educandos e pergunte se eles já viram alguma legenda e em quais lugares. E, leia o texto abaixo, solicitando que acompanhem com o dedo. Outra possibilidade é solicitar para alguns educandos que leiam trechos em voz alta. Peça para os educandos localizarem no texto a definição da legenda e grifar usando um lápis ou marca texto.

SEMANA 2

LEGENDA

LEGENDA É UMA FRASE CURTINHA QUE APARECE EMBAIXO DE UMA IMAGEM, FOTO, DESENHO E PODE SER ENCONTRADA EM UM LIVRO, REVISTA, SITE E OUTROS.

É UTILIZADA PARA EXPLICAR O QUE ESTÁ NAQUELA IMAGEM, AJUDANDO O LEITOR A ENTENDER MELHOR A INFORMAÇÃO. POR EXEMPLO, SE EM UM LIVRO TEM UMA FOTO, A LEGENDA PODE EXPLICAR ALGO SOBRE A FOTO:



Foto: Arquivo ISA

CRIANÇAS INDÍGENAS NA ESCOLA

A LEGENDA AJUDA A ENTENDER MELHOR A IMAGEM. ÀS VEZES ELA CONTA O NOME DO LUGAR, O QUE ESTÁ ACONTECENDO OU QUEM ESTÁ NA FOTO. SÃO IMPORTANTES PORQUE ELAS DÃO INFORMAÇÕES EXTRAS QUE NEM SEMPRE A GENTE CONSEGUE VER SÓ OLHANDO A IMAGEM.

3º momento

Escrita do educando:

Retome as características do gênero legenda, depois fixe a imagem na lousa e realize a escrita coletiva da legenda (anexo).

4º momento

Escrita do educando:

Proponha que os educandos escrevam, de maneira autônoma, uma legenda para cada imagem. Revisem juntos questões ortográficas, pontuação e coesão.

OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E ESCREVA UMA LEGENDA:



Foto: Renata Meirelles



Imagem: CANVA



Foto: Avenier Prado/Folhapress

5º momento

Leitura do educando/ Desenho:

Proponha que os educandos realizem a leitura da legenda e então façam um desenho de acordo com o que está escrito.

LEIA A LEGENDA E FAÇA A ILUSTRAÇÃO.

MACACO COMENDO FRUTA DA ÁRVORE.

CRIANÇAS NADANDO NO RIO.

CRIANÇAS PLANTANDO SEMENTES.

13

Semana 3:

1º momento

Leitura do professor:

Leia a autobiografia da indígena Sílvia Kaimbé (Fascículo 7 – Diversidade e Inclusão, p.30) e converse com os educandos sobre o que é pertencimento.

SEMANA 3

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR:



SÍLVIA KAIMBÉ

SOU SÍLVIA RIBEIRO DOS SANTOS, PERTENÇO À ETNIA KAIMBÉ, POVO ORIGINÁRIO DA CIDADE DE EUCLIDES DA CUNHA/BA, ONDE ESTÁ A MINHA ALDEIA MASSACARÁ - UM TERRITÓRIO JÁ DEMARCADO.

NASCI NA CIDADE DE GUARULHOS. MEU PAI, TAMBÉM INDÍGENA, VEIO HÁ MUITO

TEMPO PARA SÃO PAULO EM BUSCA DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO. AQUI CONHECEU MINHA MÃE, TAMBÉM ORIGINÁRIA DA BAHIA, MAS NÃO INDÍGENA. SOU PERTENCENTE À ETNIA KAIMBÉ, EMBORA NÃO TENHA SIDO CRIADA NA CULTURA. COM 22 ANOS FUI PARA A ALDEIA MÃE, ONDE PUDE PRESENCIAR E VIVENCIÁ-LA. ME ENVOLVI COM DIVERSOS MOVIMENTOS INDÍGENAS E TRABALHEI COMO AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE BUCAL DENTRO DA ALDEIA. LÁ CONHECI O MEU ESPOSO ANTÔNIO CARLOS KAIMBÉ, PAI DO MEU FILHO ANTONY KAIMBÉ, DE 20 ANOS E ATUALMENTE MORO EM GUARULHOS.

LOCALIZE NA AUTOBIOGRAFIA O NOME DA INDÍGENA, CIRCULE-O:

QUAL O NOME DA CIDADE EM QUE ELA NASCEU?

QUAL O NOME DA ETNIA QUE ELA PERTENCE?

2º momento

Leitura do educando:

Peça para os educandos localizarem e circularem na autobiografia da Sílvia Kaimbé o nome dela, o lugar onde ela nasceu e à qual etnia pertence.

3º momento

Escrita do Professor:

Converse com os educandos sobre as características dos gêneros **biografia** e **autobiografia**. Registre na lousa uma lista do que os educandos consideram importante conter em uma biografia e autobiografia. Sugestões: **nome, idade, onde mora e sobrenome da família, coisas que gosta de fazer e etc.**

4º momento

Escrita do educando:

Proponha que os educandos façam um autorretrato e escrevam uma autobiografia.

COMO VIMOS, TANTO A BIOGRAFIA QUANTO A AUTOBIOGRAFIA CONTAM UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DE VIDA DE UMA PESSOA. AGORA É COM VOCÊ! FAÇA UM AUTORRETRATO E ESCREVA SUA AUTOBIOGRAFIA.



15

Semana 4:

1º momento

Retome as informações da autobiografia de Silvia Kaimbé, contextualize o local onde ela nasceu e converse com os educandos sobre o lugar onde moram.

2º momento

Leitura do Professor:

Realize a leitura do texto sobre a população indígena no município de Guarulhos.



O MUNICÍPIO DE GUARULHOS É CONSTITUÍDO POR UMA DIVERSIDADE ÉTNICA INCLUINDO POVOS INDÍGENAS DE VÁRIAS ETNIAS, ENTRE ELAS: TUPI GUARANI, PANKARARÉ, WASSU COCAL, PANKARARÚ, TUPINAMBÁ, KAIMBÉ.

OS INDÍGENAS DE GUARULHOS NÃO SE ENCONTRAM EM ALDEIAS, MAS CONVIVENDO COM A POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA OCUPANDO BAIRROS DO MUNICÍPIO.

(pg.35)

3º momento

Leitura do professor:

Proponha que os educandos localizem e circulem no texto lido coletivamente os nomes das etnias mencionadas.

4º momento

Leitura do educando:

Proponha que os educandos localizem na lista o nome do bairro/região ao qual a escola pertence. Em seguida, solicite que pintem no mapa do município de Guarulhos o espaço com o número correspondente.



5º momento

Escrita do Professor/Desenho/Leitura do educando:

Pergunte aos educandos e registre na lousa quais locais conhecem no entorno da escola, como por exemplo: estabelecimentos, equipamentos públicos, praças, parques, entre outros. Solicite que os educandos façam um desenho do percurso da sua casa até a escola, indicando os locais citados na lista.

6º momento

Escrita do educando:

Pergunte aos educandos se eles sabem o nome da rua onde moram. Proponha que escrevam de maneira autônoma. Caso não conheçam, o professor pode solicitar que escrevam o nome da rua da escola.

Semana 5:

1º momento

Leitura do professor:

Releia o trecho do livro Pertencimento.



Converse com os educandos sobre a importância da preservação do meio ambiente e do quanto nossas ações têm impacto nesse processo. Chame a atenção para a relação que as populações indígenas estabelecem com a natureza, principalmente em relação à responsabilidade que têm quanto ao uso dos recursos naturais.

2º momento

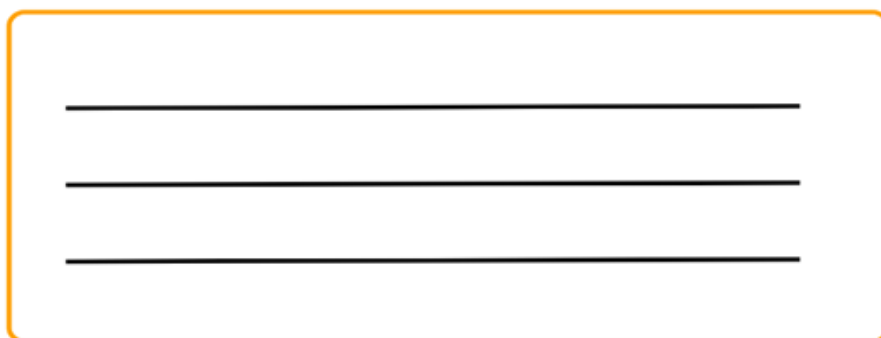
Escrita do professor:

Faça um levantamento, com os educandos, das possíveis ações que podemos ter na escola para preservar o meio ambiente. Sugerimos que o cartaz fique exposto na escola.

3º momento

Escrita do educando:

Proponha que os educandos escrevam três ações que a família faz para preservar o meio ambiente e escolham uma delas para desenhar.

A rectangular box with an orange border containing three horizontal black lines for writing.A large rectangular box with an orange border, intended for drawing.

4º momento

Leitura do educando:

Proponha que os educandos recortem as cartelas do jogo da memória sobre ações e cuidados que devemos ter com o meio ambiente (ANEXO). Brinquem em duplas ou trios. O jogo propõe a associação entre as letras cursiva e letra bastão.

IMPORTANTE: cada educando terá o jogo da memória em seu caderno de atividades, mas eles usarão apenas um anexo das cartelas para jogar em duplas.



VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA

SEPARAR MATERIAIS
RECICLÁVEIS DO
LIXO ORGÂNICO.

FECHAR A TORNEIRA
ENQUANTO ESCOVA OS
DENTES OU ENSABOA
AS MÃOS.

APAGAR A LUZ AO SAIR
DE UM CÔMODO E
DESLIGAR A TV,
VENTILADOR E OUTROS
APARELHOS QUE NÃO
ESTÃO SENDO USADOS.

COLOCAR NO PRATO
APENAS O QUE FOR
COMER, PARA EVITAR O
DESPERDÍCIO.

NÃO JOGAR LIXO NO
CHÃO. GUARDAR O
LIXO NO BOLO OU NA
MOCHILA ATÉ
ENCONTRAR UMA
LIXEIRA.

REUTILIZAR
MATERIAIS ESCOLARES
E BRINQUEDOS.

CRIAR BRINQUEDOS
COM MATERIAIS
RECICLÁVEIS.

NÃO MALTRATAR OS
ANIMAIS E TODOS OS
SERES VIVOS.

AJUDAR A CUIDAR DOS
ANIMAIS DOMÉSTICOS
COM CARINHO E
RESPONSABILIDADE.

EVITAR O USO DE
CANUDOS, COPOS E
TALHERES
DESCARTÁVEIS.

REAPROVEITAR CAIXAS,
POTES E EMBALAGENS.

ECONOMIZAR PAPEL.



VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA

Separar materiais recicláveis do lixo orgânico.

Fechar a torneira enquanto escova os dentes ou ensaboa as mãos.

Apagar a luz ao sair de um cômodo e desligar a televisão, ventilador e outros aparelhos que não estão sendo usados.

Colocar no prato apenas o que for comer, para evitar o desperdício.

Não jogar lixo no chão. Guardar o lixo no bolso ou na mochila até encontrar uma lixeira.

Reutilizar materiais escolares e brinquedos.

Criar brinquedos com materiais recicláveis.

Não maltratar os animais e todos os seres vivos.

Ajudar a cuidar dos animais domésticos com carinho e responsabilidade.

Evitar o uso de canudos, copos e talheres descartáveis.

Reaproveitar caixas, potes e embalagens.

Economizar papel.

Semana 6:

1º momento

Retome com os educandos:

Vamos relembrar o que já aprendemos juntos? Escutamos a história "Pertencimento", do autor indígena Daniel Munduruku, conversamos sobre o que significa pertencer a um lugar, a uma família, a um povo. Também conhecemos o significado de algumas palavras novas e a história de vida da Sílvia Kaimbé, uma mulher indígena que tem muito orgulho de suas raízes e luta pelo seu povo. E ainda, pensamos sobre o lugar onde vivemos e o que podemos fazer para cuidar dele e transformá-lo, sendo pessoas conscientes, corajosas e com vontade de fazer a diferença.

2º momento

Leitura do educando:

Proponha que os educandos leiam a tirinha do personagem "Armandinho".



<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=5381123725266223&set=a.488361671209144>

3º momento

Escrita do professor/ Desenho:

Questione os educandos e registre na lousa as respostas sobre: Do que fazemos parte? Peça para os educandos escolherem uma das opções da lista e fazer a representação através do desenho.

4º momento

Música:

Na sequência, ouça a música “Planeta água” a Hora do Blec/YouTube. Converse com os educandos sobre o que sentiram ao ouvir a música e o que compreenderam.



<https://www.youtube.com/watch?v=XrdgBK5SIDY>

5º momento

Leitura de educando:

Escreva na lousa a palavra NATUREZA e chame a atenção dos educandos para o som da letra R nessa palavra. E, solicite que localizem e circulem na letra da música todas as palavras que tem R.

**MÚSICA PARA OUVIR E CANTAR**

PLANETA ÁGUA

HORA DO BLEC/YouTube

QUAL A CASA DA DONA BALEIA?
O MAR!
ONDE MORA O BOTO COR DE ROSA?
NO RIO!
E NÓS, VIVEMOS ONDE?
PLANETA TERRA
MAS PODERIA SER PLANETA ÁGUA, NÉ MAMÃE?
PODERIA FILHO

EU CUIDO DA ÁGUA COM CARINHO
FECHO A TORNEIRA DIREITINHO
ESCOVO OS MEUS DENTES E ENSABOO MEU CORPINHO
E ABRO SÓ NA HORA DE ENXAGUAR
UMA GOTA BEM PEQUENININHA
PODE PARECER QUE NÃO É NADA
MAS O OCEANO, QUE É TÃO GRANDE QUE DÁ MEDO
É FEITO DE GOTINHA, GOTA D'ÁGUA

TODA VIDA NASCE NA ÁGUA
NASCE NA ÁGUA
NASCE NA ÁGUA
OS PEIXES NASCEM NA ÁGUA
NASCEM NA ÁGUA
NASCEM NA ÁGUA
A GENTE NASCE NA ÁGUA
NASCE NA ÁGUA
NASCE NA ÁGUA
NÃO JOGUE O COPO NA ÁGUA
TAMPINHA NA ÁGUA
CANUDO NA ÁGUA
POR TODOS NÓS



OUÇA AQUI

COMPOSITORES: YASMIN GARCEZ, DAVID JÚNIOR, MATEUS SOLANO E ANDRÉ LOURES./ CANTORES: DAVID JUNIOR, KESIA ESTÁCIO E YASMIN GARCEZ./ MÚSICOS: LÉO MUCURI E MARCELO CEBUKIN.

21

6º momento

Leitura e Escrita do educando:

Proponha que os educandos completem a tabela, separando as palavras circuladas na música de acordo com o som e uso da letra R posto na palavra referência. Discuta com a turma sobre a regularidade dos sons percebidos.

Em seguida, peça para que completem as linhas da tabela com mais 3 palavras de acordo com a regularidade da coluna.

LEIA E REALIZE AS ATIVIDADES A SEGUIR:

1. CIRCULE NA LETRA DA MÚSICA TODAS AS PALAVRAS QUE CONTÊM A LETRA R.
2. COPIE NA TABELA AS PALAVRAS CIRCULADAS, ORGANIZANDO-AS DE ACORDO COM O SOM DA LETRA R.
3. COMPLETE A TABELA ACRESCENTANDO MAIS 3 PALAVRAS PARA CADA TIPO DE SOM DO R.

RIACHO	CÓRREGO	CHOVER	FRUTA

Anexos



(<https://www.clickguarulhos.com.br/2023/11/14/fonte-interativa-do-bosque-maia-e-opcao-de-refresco-no-calorao/>)

Você sabia?

No Portal Educação há diversos materiais que favorecem o trabalho com a temática indígena, bem como da relação sustentável e responsável com a natureza. Além disso, o acervo literário das escolas conta com excelentes obras para serem trabalhadas com os educandos. Seguem algumas sugestões:

Publicações da rede:



Agosto Indígena: A importância do trabalho nas escolas



Inclusão- Educar para a Diversidade- Povos Indígenas



Precisamos falar sobre... A necessária desconstrução do imaginário social no ensino da História e Cultura Indígena Diversidade e Inclusão



Roteiro de estudos e aprendizagens: Educação Ambiental e Sustentabilidade Ensino Fundamental- 1º e 2º anos



Yvy Porã Porau e o rio de mel (Angela Hofmann):



Fonte: Editora Mediação

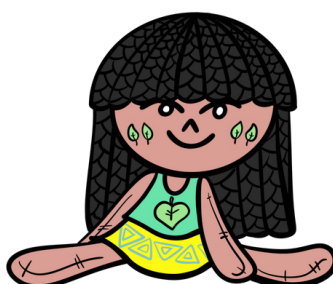
A história do livro ocorre em Yvy Porã, um povoado indígena onde seus habitantes, provenientes de várias aldeias, sofreram a perda de parentes ao longo do tempo. Influenciados por uma crença local, tudo começou a se tornar escasso para eles, afetando seus conhecimentos e desejos, além de dificultar a relação com seus filhos. Em uma noite, Jaci sonhou com uma abelha que questionava sobre as crianças do povoado. Seu marido, Rayra, a incentivou a prestar atenção, pois a abelha trazia uma mensagem importante. Assim, a comunidade se transformou em Yvy Porã Porau, a terra da boa generosidade.

O sonho da Buya-Wasú (Moara Tupinambá):



Fonte: Editora Miolo Mole

A história do livro ocorre em Yvy Porã, um povoado indígena onde seus habitantes, provenientes de várias aldeias, sofreram a perda de parentes ao longo do tempo. Influenciados por uma crença local, tudo começou a se tornar escasso para eles, afetando seus conhecimentos e desejos, além de dificultar a relação com seus filhos. Em uma noite, Jaci sonhou com uma abelha que questionava sobre as crianças do povoado. Seu marido, Rayra, a incentivou a prestar atenção, pois a abelha trazia uma mensagem importante. Assim, a comunidade se transformou em Yvy Porã Porau, a terra da boa generosidade.

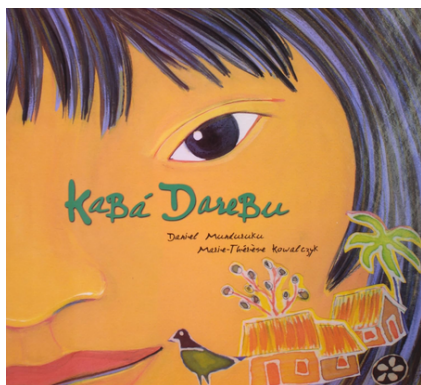




Fonte: Editora Ciranda Cultural

Tulu – em busca de um lugar para viver (Donald Buschweitz):

Tulu vive entre a floresta e o lavrado. Ele é amigo dos animais, das plantas e de toda a natureza que o cerca. Mas tudo começa a mudar quando as queimadas tomam conta da mata. Nesta história, Tulu vai descobrir que não são só os animais e a floresta que estão correndo perigo.

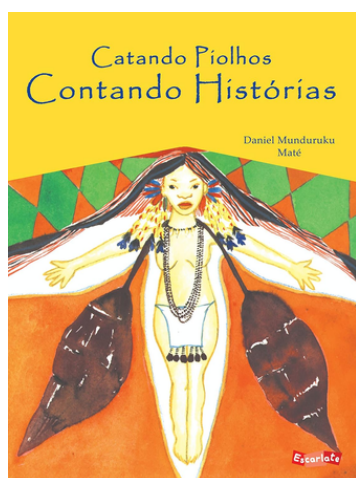


Fonte: Editora Brinquê-bookl

Kabá Darebu (Daniel Munduruku):

“Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, conversar e ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar os voos dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas...”

Kabá Darebu é uma criança indígena que nos conta, com sabedoria e poesia, o jeito de ser de sua gente, os Munduruku.



Fonte: Editora Escarlata

Catando piolhos – contando histórias (Daniel Munduruku):

O livro apresenta oito histórias, sendo algumas delas mitos, outras lendas dos espíritos da floresta e outras lições de vida ou narrativas de memórias das brincadeiras inocentes.





Guarulhos
Secretaria de Educação



CIDADE DE
GUARULHOS